

FESTAS DAS CRUZES EM BARCELOS

nos dias 3, 4 e 5 de Maio de 1929

PROGRAMA

DIA 3

Ao romper da alvorada, uma salva de 21 tiros anunciará o começo das festas, percorrendo as ruas da cidade 5 das melhores bandas de música do norte do país.

Às 11 horas

Imponente Solenidade Religiosa

no magestoso templo do Bom Jesus da Cruz, onde prègará um distinto orador sagrado.

FEIRA FRANCA

A mais importante e mais característica feira minhota, verdadeiro mostruário da riqueza industrial dêste concelho.

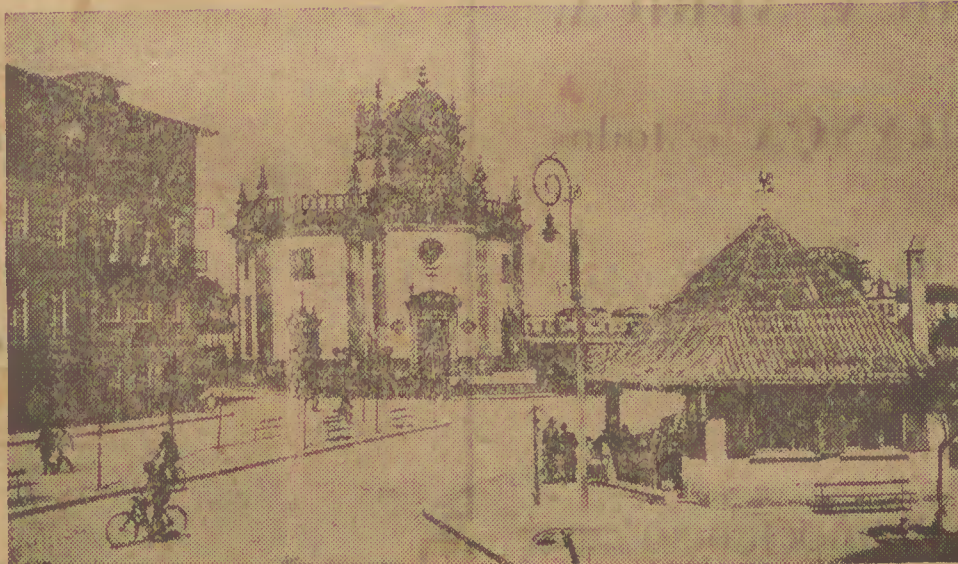
Grandiosa Parada Agrícola e Industrial

Às 12 horas sairá da Cerca do Hospital, desfilando pelas principais ruas da cidade (ver programa especial) êste imponente e interessante cortejo no qual se incorporarão grande número de carros e lindos e animados grupos, alusivos à agricultura e indústria do concelho, demonstrando bem os usos e costumes do povo desta região nos seus trabalhos e nas suas diversões.

Todas as bandas abrilhantarão êste grandioso cortejo.

A' NOITE:

Feéricas iluminações com milhares de lumes na parte principal da cidade e edificios públicos e que êste ano terão uma feição inteiramente nova.



O ponto de reunião e o local mais concorrido da cidade. O Largo da Porta Nova. E' aqui onde permanece grande número de automóveis de praça. A fotografia deixa-nos ver distintamente o suntuoso templo do Bom Jesus da Cruz. Este monumento, que oferece motivos de forte admiração, tem a enriquecê-lo duas soberbas imagens por quem os devotos sentem um culto de elevado sentimento religioso. Uma delas é obra prima de raro valor artistico do grande escultor italiano, Giuseppe Berardi.

Lindas ornamentações por toda a cidade.

FOGOS DO AR DE SURPREENDENTE EFEITO

dos afamados pirotécnicos **SILVA & FILHOS**
de Viana do Castelo e outros,
em competência.

DIA 4

Pela manhã as mesmas manifestações da véspera em que tomarão parte as cinco bandas. Às onze horas concêrto por duas bandas no largo da Porta Nova.

A' tarde, pelas 15 horas

BRILHANTE FESTIVAL NA CERCA DO HOSPITAL

em que toma parte uma banda militar, exibindo-se em canções e bailados característicos da região da Beira e em pavilhão especial, um rancho infantil—**Rancho do Vapor**—composto de 40 crianças dos dois sexos, em trages rigorosamente adequados, o qual será acompanhado por uma excelente orquestra, ensaiado pelo Snr. Faustino Simões, da Figueira-da-Foz.

No parque da Misericórdia haverá um «BUFET» permanente, a cargo da acreditada confeitaria—A MODERNA, desta cidade.

A' NOITE: Grandioso Festival Nocturno

no mesmo recinto, com os mesmos números do festival da tarde e deslumbrantes iluminações eléctricas, por todo o Parque, estando estas a cargo do hábil iluminador **Augusto Correia, da Póvoa-de-**

-Varzim e que devem causar o mais maravilhoso efeito.

Neste festival será queimado vistoso FOGO PRESO do afamado pirotécnico **Fernandes, de Lanhelas.**

DIA 5

Ultimo dia das festas. De manhã as mesmas manifestações dos dias anteriores. Das 10 às 12 concêrto por todas as bandas de música.

A' TARDE: Poule Hipica

a que concorrem distintos cavaleiros do Porto e Braga.

Às 15 horas **FESTIVAL POPULAR** no Parque do Hospital.

Às 18 horas sairá da Colegiada — Igreja Matriz —

um imponentíssimo cortejo religioso:

A Procissão das Cruzes

com grande número de anjos, caprichosamente vestidos, todas as confrarias e eclesiásticos do concelho.

A Comissão, para maior realce dêste cortejo, convidou as principais confrarias das vilas e cidades vizinhas, a fim de tomarem parte no mesmo.

A' NOITE: O clou das Festas

Fantástico Festival Nocturno no Rio Cávado

Mais de 15 mil lumes distribuídos pelas duas margens dêste poético Rio.

Lindo fogo aquático e do ar dos afamados fogueteiros **SILVA & FILHOS** de Viana-do-Castelo.

Agência VELOSO



BARCELOS

(Em frente ao Correio Geral)



Passagens e Passaportes

para o BRASIL, ARGENTINA,
CUBA, AMERICA, AFRICA,
ESPANHA, FRANÇA e todos
os países da Europa.



Preços sem competência

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

BRITO & SOUSA, SUC.ª

R. Infante D. Henrique, 27 a 33

R. Manuel Viana, 1 a 7

Especialidade em Chá, Café e

Azete

Depósito dos Vinhos da Com-
panhia Velha do

ALTO DOURO

Farmácia A. de Faria

81 — Rua Infante D. Henrique — 83



Laboratório de aná-

lises clínicas e bro-

matológicas.

Especialidades far-

maceuticas e perfu-

marias.



ARMAZEM DE MERCEARIA

DE

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Rua D. António Barroso, 21 a 25

Artigos de mercearia

de 1.ª qualidade

Vendas por junto

e a retalho



Por Barcelos — Pelas F.

— Oportunas info

Tem soberbas belesas a nossa formosíssima cidade nos encantos excepcionais que a distinguem.

Embalada pelo meigo e suave sussurro do Cávado cristalino, leva, ao mar enorme, os segredos íntimos dos nossos queixumes que faz retornar nos perfumes suavíssimos das verdejantes margens espalhando-os como balsamo acariciador.

Extensíssimo concelho com noventa e cinco freguesias que são noventa e cinco fontes de trabalho constante, variado, policromo, irisando o mercado da cidade dos mais diferentes e úteis productos.

Alem dos feitos historicos atestados pelos restos da cinta empedrada da arcaica muralha e de varios monumentos ainda existentes, falam de si as hostes de Ceuta cujo simbolo, o «Alferes Barcelense», enche uma das mais nobilissimas paginas da Historia Patria.

E ao longe divisando-se o alto do monte da Franqueira, ainda nos acodem, como trazidas pelo eciar do vento, as passagens destemidas dessa empolgante epopeia do velho alcaide do Castelo de Faria que os registos dos fastos nacionais inscreveram com as mais scintilantes luminuras.

E dentro do misticismo religioso na fé e na crença dos que se sentem dominados por uma forte confissão, se ostenta, como sintese das suas maiores esperanças, dos seus rogos mais íntimos, a igreja do orago da terra, o Templo do Senhor da Cruz.

Depois succedem-se os progressos locais quer no seu embelesamento propriamente material, quer na parte industrial e comercial cujo desenvolvimento tem attingido formidaveis expoentes.

As gravuras que, neste numero, se espalham por todo o corpo do jornal, acompanhadas de modestas legendas, são um testemunho mais significativo e de mais facil analyse a confirmar as palavras deste pequeno artigo.

Valem muito — sabêmol-o de sobra — as condições naturais de qualquer localidade conjugadas com valores historicos apreciaveis, pois que a tradição concatenando os acontecimentos que conseguem celebrar-se, impõe-se e cria a mais respeitavel atmosphera de simpatia e veneração.

E' isto certo, incontestavelmente; no entanto nos nossos dias, e principalmente *post-guerra*, as exigencias da existencia vital sofreram uma transformação completa gerando uma fase febricitante de produção e trabalho quer fundando novas iniciativas, quer tomando modernas directrizes.

Ora perfeitamente ajustado a este principio é que Barcelos se encontra hoje ligado a um commercio e a uma industria das de mais alta importancia, não só pelo que produz como pelo que exporta.

Sem duvida a principal riqueza concelhia consiste na enorme produção agricola que constitue o fundo mais valioso do laborioso trabalho das suas populações.

Porem, as qualidades do nosso povo, distribuem-se numa imensidade de applicações, pulverisando-se em fabricos de variado genero, todos uteis e alguns deles até revelando qualidades artisticas de extraordinario merecimento.

Possuir
tissimas, de
de moagem,
e marceneri
exportação
gens econo

Couju
mos as de r
pos, jugos e
das ferragei

Entre
taque, a de
onde se produ



Um aspecto do edificio dos Paços do Concelho. Nele se acomodam diferentes organismos: Camara Municipal e Administração do Concelho, — Tribunal Judicial, — Conservatoria do Registo Civil, — Repartição e Tesouraria de Finanças, — e Aferição Municipal.

sidades do meio, constataam a vitalidade da nossa formosa cidade. Quem o observar com sereno raciocinio analisando-o em todas as suas minudencias, logo conclue do seu eminente valôr.

Não ha, pois, contestação possivel a opôr ao principio de que Barcelos reúne condições proprias para ser um grande centro productor, já pela sua situação junto à orla maritima, já pelos grandes veios de agua que fertilisam as suas terras, já pela enorme rede de estradas que facilita transportes, já pela sua ligação à linha ferroviaria directa, já pela rapidez de comunicações quer com a capital do Norte, quer com a fronteira, já pelo volume das suas produções agricolas e industriais, já pelo valôr das transações comerciais.

E hoje que se realisam as festas tradicionais das Cruzes, oportuno é o ensejo para prodigalisar aos visitantes o mais amplo mostruario das nossas riquezas natas, não só como estimulo e incentivo a mais amplos esforços, mas tambem como necessário e indispensavel programa de propaganda que é base de ajuda para novos empreendimentos.

Aproveitamos o ensejo de agradecer a gentileza com que varias casas comerciais e industriais nos distinguiram concedendo-nos os seus anuncios.

PASTELARIA E CONFECTARIA SALVAÇÃO

DE— Manuel J. Duarte Salvação, Suc.^{or}

13 e 15, Rua D. António Barroso, 17 e 19

Especial LARANJA DE DOCE DE BARCELOS e QUEIJADINHAS

Confecção esmeradissima em toda a variedade de doce.

Governador Civil

Acaba de ser investido no espinhoso cargo de Governador Civil do Distrito o nosso patricio e brilhante official de engenharia, sr. capitão Francisco Filipe dos Santos Caravana, que, como presidente da nossa edilidade, marcou uma posição de destaque devido ao seu tacto administrativo.

A' posse, que se realizou no dia 28 do corrente, assistiu inumeras pessoas de diferentes localidades e algumas desta cidade, destacando-se entre estas o sr. dr. Gonçalo Araujo, que falou entusiasticamente em nome dos barcelenses, saudando-o de uma maneira muito eloquente, preferindo tambem um coloroso discurso o sr. capitão Baltazar José Berriz, digno vice-presidente do nosso municipio.

"A Opinião"

É de 14 páginas o nosso número de hoje, vendendo-se ao preço habitual de 20 centavos.

BARCELOS

Monumental, Rústico e Regionalista

Interessante exposição de trabalhos fotograficos em que o nosso amigo Antonio Augusto da Silva, — gênio artistico de elevado merecimento — procura traduzir a vida caracteristicamente regional do nosso concelho.

Flagrantissimos aspectos do viver laborioso do nosso povo, officinas rusticas dissimuladas ao acaso por logarinhos escondidos nas pequenas infructuosidades do solo regional, a par de fragmentos monumentais — restos do passado artistico que se impõe á veneração de todos, não só pelas belezas admiráveis que encerra, mas tambem pela tradução fiel de uma epoca repleta de Arte — eis, em resumo, o que será a exposição dos quadros daquele nosso amigo, nos dias 3, 4 e 5, no salão da Escola Complementar.

Por esta occasião, serão tambem expostos varios trabalhos de desenho e linoleogravura, obra de alunos que frequentam a 2.ª classe da Escola Complementar.

A visita a este estabelecimento de ensino será feita, das 14 ás 16 horas, durante os 3 dias de Festas.

A CIDADE

Contribuição industrial

Todos os contribuintes da contribuição industrial são obrigados a apresentar, nas respectivas repartições de Finanças, impreterivelmente até ao dia 30 do corrente, as suas declarações.

Nomeação

Foi nomeado professor contratado da secção tecnica (modelação e desenho) da Escola Complementar desta cidade o sr. Antonio Pinto Meira Junior que, afirmam-nos, é um profissional distintissimo na especialização daquele en-ino.

O nomeado vai já entrar em serviço.

Congratulamo-nos por ver completo o quadro docente daquela escola.

Incendio

Poras 12 e meia horas de sexta-feira passada, manifestou-se incendio em uma das casas da quinta do sr. Conselheiro Sá Carneiro, no logar de Medros, em Barcelinhos.

Comparecendo rapidamente os Bombeiros de Barcelos, com os seus autos primeiro e segundo socorro, logo extinguiram o incendio, que só causou prejuizos no tecto e telhado da cozinha.

O Corpo de Salvação Barcelinense, que tambem para ali saiu com um auto-socorro, não chegou ao local do incendio, em virtude de, no trajecto, o mesmo auto ter sofrido uma avaria.

O serviço foi dirigido pelo sr. Inspector-Comandante Esteves, notando-se a mais perfeita ordem.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil

de Barcelos

Audiencia de 26 de Abril

Distribuição Civil

Ação executiva por fóros Autores—D. Maria Emilia Machado Pais Araujo Felgueira Gajo Maciel e marido.

Reus—Manoel José Pimenta Dias e mulher, da vila de Expozende.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva

Distribuição orfanologica

Carta precatória vinda da comarca da Povoia de Varzim, para compromisso de honra de Gracinda Gomes Ribeiro e marido, da freguesia de Barqueiros.

Ao 4.º officio—Monteiro

REPUBLICANOS—Assinai e divulgai «A OPINIAO»

No TEATRO GIL VICENTE

O grande actor Alves da Cunha

Homenagem de simpatia

A passagem de José Alves da Cunha em Barcelos, — dessa notável organização de actor a quem justamente cabem os louros de figura máxima do Teatro Português, — constituiu um êxito admirável, dando-nos em representação três peças de emoção violenta, de intenso vigor dramático. Atingiram um cunho de verdadeiras noites de Arte, as récitas com que Alves da Cunha se dignou mimosear a plateia barcelense, arrancando-lhe, vezes sem conta, francas e delirantes ovações, calorosos e entusiasticos aplausos.

No espectáculo ultimamente realizado, — o de quinta-feira passada, dia 25, em que subiu à scena a peça «Morte Civil», três actos de forte intensidade dramática, — foi prestada ao grande actor uma eloquente e significativa homenagem de simpatia: o descerramento de uma lápide comemorativa em que se viam inscritos os caracteres do seu nome altamente glorioso.

Reinaldo Ferreira, o consagrado Repórter X, — jornalista de poderosas faculdades intellectuais — tambem prestou o seu valioso concurso áquelle acto de merecida demonstração de apreço ás brilhantes e apreciáveis qualidades artisticas do homenageado. Fez ouvir a sua palavra fluente através o disco vocal do considerado jornalista portuense, sr. Mário Ximenes, que casualmente se encontrava nesta cidade.

Vamos dar na integra a belleza do discurso proferido, brilhante concepção do reputado «az» da imprensa:

Ex.ª Direcção do Teatro Gil Vicente:

Obrigado por se terem lembrado de mim. E agradeço a missão, por que ela me agrada de alma e cerebro.

Não é a primeira vez que en aceto e dispuo mesmo uma *avant scene* nas homenagens a Alves da Cunha, grande amigo e grande artista. Até agora, porém, essa colaboração tem sido apenas de presença e de nome; exhibição de corpo inteiro para afirmar publicamente quanto admiro e quanto a minha intelligencia e o meu espirito reconhecem o esforço e o sacrificio que esse homem tem feito para erguer á *apoteose* do sólo o corpo inanimado do

Teatro Português, há muito perdido num naufrágio de trevas.

Foi-me agora pedida uma conferência, quer dizer: eu feito gramofone de mim proprio.

Esta homenagem seria muito mais luminosa e berrante dentro da sempre sincera admiração por Alves da Cunha. Contudo, só me é permitida aceder a metade, a meio corpo e a meio alma.

Infelizmente, nesta hora amargada minha vida, com os nervos abajonetados pelas tempestades mais violentas, não sinto forças para cumprir essa missão. E para cúmulo, um desastre ordenado pela mala-pata que rege actualmente o meu destino, esticou-me uma perna num aleijão provisório.

Um homem côxo como eu estou não pode fazer conferências; quando muito faria... uma circunferência.

Mas não desertei. Cá estou exteriorizado por uma voz mais eloquente e mais clara do que a minha. Cá estou para homenagear, não só Alves da Cunha mas tambem a cidade de Barcelos que nos hospeda aos dois e que, na iniciativa tomada nesta *apoteose* a Alves da Cunha, faz mais uma parada *feérica* de todas as virtudes intellectuais e morais.

Uma terra pode arrastar-se numa prosperidade cristallisada, cultivando apenas as riquezas do seu sólo, o seu commercio e a sua industria. Mas se essa terra quer aumentar as suas riquezas, quer galopar para o Sól para a Glória, para o triunfo nobre e digno que é a ambição que distingue o racional do irracional, não deve esquivar-se, nunca, a deschapelar-se e a cantar *marselhesas* em redor dos seus artistas, dos seus escriptores, dos seus sábios, que são o diuamo oculto e silencioso de todas as felicidades fôfas e bemditas; de todas as energias criadoras.

O Teatro é como um livro, é como uma partitura musical, é como um quadro, é como a estátua, é como uma aplicação de *radium*. Está ao nível de todas as outras artes; é uma sciência que está ao nível de todas as sciências, a sciência de temperar as almas no milagre brusco e forte de uma noite de emoções e de beleza. O teatro é tão indispensável á vida social como um museu, como a Biblioteca, como um laboratório. O Teatro em Portugal morria,

E' este um sintoma dos mais graves da decadencia nacional.

Alves da Cunha foi o Sansão, o Sansão duplo, o Sansão completo, que sacudiu as colunas do velho teatro ao *relanti* dum sacrificio tão lento e tão longo que ainda não terminou; mas resistiu ao desabar das abóbadas, e esalfado ainda pelo esforço titânico de destruir, começou a reconstrução do templo.

Conheço Alves da Cunha desde a sua estreia. Pertence a uma familia de hercules. Ele proprio era um môço Apolo irradiante de vida e de saúde. Dedicou-se ao teatro como um amante se dedica á mulher que ama.

Vejam o que o teatro fez dél! E' ainda um môço, mas o seu rosto está retalhado pelo cansaço; os seus cabelos salpicados de brancas, brancas precoces...

E' isto que o teatro português lhe deve:

Deve-lhe a mocidade, o melhor da sua alma, a mais forte inergia dos seus nervos (os nervos são a segunda organização cerebral dum artista) deve-lhe o cérebro em plena actividade e queimado sempre na fogueira da chama eterna em culto pela sua arte.

E devendo-lhe o Teatro Português tudo isto, o país deve-lhe o ressurgimento dum das forças mais poderosas e uteis do interesse nacional. Todos os que assistem a uma criação de Alves da Cunha saiem do teatro com a alma a arder, numa inflamação dolorosa.

Mas o que arde cural

Os espectadores ficam algemados á tése social da peça, á alma de que ella foi corpo. Se são maus terão horror de si propios; se são bons feixarão de ser egoistas e quererão,

voluptuosamente, entregar-se ás grandes obras de regeneração social.

Isto só consegue um grande actor e um grande Actôr que conseguital eloquência de arte não é um histrião: é um sociologo que trabalha pelo seu país, que trabalha pela Humanidade.

Mas todo o esforço dum grande artista resulta inutil se o país não reconhece o seu sacrificio — que neste caso é gémeo ao da transfusão de sangue, do sangue da alma!

Barcelos, homenageando Alves da Cunha torna-se digno do homenageado e merece que Portugal lhe renda tambem homenagem por ser uma cidade—Alves da Cunha, uma cidade que paga generosamente com a sua intelligencia e com a sua gratidão, colectivas, no que lhe corresponde na grande divida de todo o país ao Artista de génio que é tambem um profundo reformador social.

Barcelos não esquecerá facilmente Alves da Cunha, e Alves da Cunha não esquecerá Barcelos.

E eu, colaborando modestamente nesta homenagem, não esquecerei nunca—nem a cidade nem o Artista.

De v. v.

REINALDO FERREIRA

(Reporter X.)

Tambem uma comissão de gentis damas barcelense, que se fazia acompanhar do nobre titular e nosso presado amigo sr. Visconde da Fervença, rendeu preito a Alves da Cunha oferecendo-lhe, entre sorrisos, um «banquete» de flores.



Campo da Republica. Um dia de mercado semanal. O desfazer da feira. Ao fundo vê-se o Hospital e o Asilo de que publicamos gravura noutra logar

A VISO

Grande Exposição Alemã

HAMBURGO - LISBOA

Vendas por conta das Fábricas

Uma casa Alemã que tem mostrado o mais colossal sortido de artigos da mais completa novidade, acaba de receber pela alfândega novos artigos que vende a preços de verdadeiro réclame. Por exemplo:

Canetas de tinta permanente.	6\$00
Malas para senhora, em bom cabedal	45\$00
Malas para criança	5\$00
Navalhas de barba	7\$50

Não deixem de visitar a

COLOSSAL EXPOSIÇÃO

pois os seus proprietários não se cançarão de mostrar ao gentilíssimo público Barcelense o maior e mais completo sortido de novidades chegadas há dias da Alemanha.

UM BRINDE A TODOS OS COMPRADORES

Visitem todos a grande exposição Alemã que se encontra aberta das 10 às 22 horas na Rua Barjona de Freitas' 15 e 17, com bandeira à porta.

Tudo quási de graça.

A LAVRADEIRA

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

DE

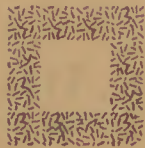
Manoel da Silva & Filhos

Barcelinhos — BARCELOS

Completo e variado sortido

a preços de réclame

PEDE-SE UMA VISITA



CAMILO RAMOS

Farmacêutico Dentista

BARCELOS

Consultório Dentário
LARGO DA PORTA NOVA

Doenças da boca e dos dentes.
Dentes artificiais pelos mais
aperfeiçoados processos.
Coroas de ouro e dentaduras
sem placa.

CONSULTAS

Em Santo Tirso, às segundas-feiras
Em Famalicão, às quartas-feiras
Em Espozende, aos Domingos
Em Barcelos, às terças, quintas, sextas-feiras e sábados.

MANUEL ESTEVES, L.^{DA}

Campo da República — BARCELOS

Cal branca e hidráulica, cimento,

adubos químicos, sal

e outras mercadorias.

Fábrica Cerâmica do Patarro

(TELHA E TIJOLO)

Auto-Reparadora

Rua Manuel Viana — BARCELOS

Em frente ao quartel da Guarda Nacional Republicana

— — DE — —

MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automóveis, motos, magnetos, dínamos, máquinas industriais, etc. — Soldaduras a autogénio e carga de baterias. — Venda de gazolins, óleos, pneus e acessórios. — Recolha — — lavagem de carros. —

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo sócio EMILIO MACHADO, ex-mecânico da Garage Barcelonense, desta cidade.

Farmácia Moderna

— — DE — —

JOÃO PACHECO LEITE